

INTERAÇÃO ZOOLOGICO - ESCOLA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

Autores: WENDEL LUCAS FERREIRA, JOSÉ GUSTAVO PINHEIRO ALVES, MAIK NOBRE AGUIAR, GEZIANA MOREIRA SELES, RAQUEL VIEIRA ARGÔLO, DAIANE FRANCIÉLE DIAS FERREIRA, THALLYTA MARIA VIEIRA,

Introdução

Criado no mês de agosto em 1996, o Zoológico Municipal Amaro Sátiro de Araújo “Pernambuco”, possui hoje cerca de cento e quarenta espécimes, entre elas mamíferos, aves e répteis, sendo o único zoológico do Norte de Minas Gerais, o que o torna muito importante para recebimento de alguns animais que são incapazes de retornar ao seu habitat natural do IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) auxiliando assim, na preservação dessas espécies.

Na atualidade os Zoológicos promovem programas de educação ambiental, conservação, pesquisas e bem-estar animal, promovendo programas de educação ambiental com o objetivo de conectar as crianças e os visitantes com a natureza. Os zoológicos estão evoluindo para centros de conservação e tendo como foco a realização de reprodução de animais em cativeiro para conservação de espécies ameaçadas de extinção, sendo que sua maior preocupação é o bem-estar animal uma vez que, o bem-estar está voltado à qualidade de vida como saúde física, mental, longevidade e adaptação ao seu meio ambiente. Os zoológicos atualmente trabalham com enriquecimentos ambientais como forma e minimizar os comportamentos anormais e maximizar a saúde mental e física dos animais (BOWKETT, 2009; BROOM, 1986; YOCCO *et al.*, 2010).

Os zoológicos passaram a ser mais do que um espaço de conservação dos animais sendo também um local de didática ambiental uma vez que, a cada dia o contato da sociedade com a natureza tende a diminuir. Barreto e seus colaboradores (2008) verificaram em seus estudos que, as crianças ao visitarem o zoológico, o viam, apenas, como um espaço de lazer e exposição dos animais, sem levarem em conta o verdadeiro trabalho executado.

Ramos e seus colaboradores (2009) observaram que os visitantes possuíam mau comportamento em relação ao bem estar e a alimentação dos animais, o que se deve pela maioria da população não possuir o conhecimento adequado do modo de vida e alimentação dos animais em um zoológico. Ressalta-se assim, a importância de se desenvolver atividades de sensibilização e conscientização em relação a maneira que esses animais vivem e se alimentam (IARED *et al.*, 2012).

Segundo Cuba (2010) a educação ambiental visa conscientizar a população a gerenciar de forma sustentável o espaço em que vivem. Nesse contexto, o ensino pedagógico nas escolas, principalmente nas séries iniciais se mostra uma ferramenta imprescindível para um mundo sustentável. Os zoológicos possuem importantes funções na promoção de educação ambiental, podendo se tornar uma extensão para complementação do ensino em sala de aula (CAMPOS, 2003).

As atividades de educação ambiental realizadas no Zoológico Municipal permite que os visitantes conheçam os reais objetivos dos Zoológicos: conservação das espécies, pesquisa, educação ambiental e lazer.

Seguindo esta linha de pensamento, o presente estudo objetivou-se ampliar o campo da educação ambiental nas escolas através da interação dos alunos com o zoológico.

Materiais e métodos

O trabalho foi desenvolvido com 150 alunos de cinco turmas do 2º ano do ensino fundamental em duas etapas, a parte teórica foi realizada na Escola Estadual Dom João Antônio Pimenta localizada no centro da cidade de Montes Claros- MG, e a parte prática no Zoológico Municipal Amaro Sátiro de Araújo.

A. Parte teórica

Durante a atividade realizada na escola foi abordado, através de vídeos e discussões, a importância dos zoológicos e o trabalho executado no Zoológico Municipal de Montes Claros, enfatizando: como um animal chega no zoológico, como preservar a espécie ameaçadas em extinção e a importância dos alunos levarem as informações aos próximos, ajudando assim no combate ao tráfico e preservação ambiental.

B. Parte prática

No intuito de extrapolar o ambiente escolar e promover o aprendizado através da vivência, os alunos foram guiados em uma trilha interpretativa no Zoológico Municipal, onde puderam observar os animais do plantel e aprender mais sobre as espécies (alimentação, habitat, reprodução, etc..) de forma prática. No final da trilha, foi realizado um plantio de mudas conduzido pela Polícia Ambiental que se fez presente na atividade com uma exposição de animais taxidermizados e armadilhas de caça, cujo objetivo era explicar e mostrar a realidade dos animais vítimas do tráfico de animais, e como a população deve proceder em casos de criação ilegal e tráfico.

No intuito de fixar o conteúdo trabalhado, após a trilha os alunos foram submetidos a perguntas sobre a visita e o conteúdo ministrado na escola.

Resultados e Discussão

A parceria entre escola e zoológico visando proporcionar aos alunos um contato direto com os animais e ambiente por meio da educação ambiental se mostrou eficaz, devido a grande aceitação das crianças em conhecer mais sobre o assunto, pelo desejo de proteger a natureza das práticas ilegais por parte de caçadores, traficantes de animais, desmatadores e incendiários além de conscientizar aos pais e população em geral sobre a importância da preservação do meio ambiente.



Essa percepção pode ser justificada por Cuba (2010) que, em seu trabalho afirmou que proporcionar aos alunos a educação ambiental nas escolas é inovador, porém preciso, pois os resultados obtidos são gratificantes uma vez que a participação dos alunos no tema é intensa.

Já Souza e seus colaboradores (2007) afirmam que o interesse dos visitantes dentro dos zoológicos ainda é insatisfatório devido os mesmos utilizarem o espaço para outros fins, o que traz a necessidade de uma inovação do trabalho dos Zoológicos na educação ambiental, para que proporcionem aos visitantes o real conhecimento sobre a causa dos animais estarem em cativeiro e a importância de serem feitas práticas de enriquecimento para diminuir o estresse dos animais.

Silva e Leite (2008) propõem estratégias para que a educação ambiental seja ministrada nas escolas, para que ocorra um aprendizado por parte dos alunos, de forma prazerosa e divertida através de vídeos, brincadeiras e atividades como foram realizados no presente estudo.

Considerações finais

Perante a falta de parceria das escolas com órgãos ambientais, o conhecimento aplicado somente no ambiente escolar se torna insuficiente pela necessidade do contato das crianças com o meio ambiente. Sendo assim, torna-se importante que tais práticas didáticas ultrapassem o meio escolar sendo realizadas através de aulas práticas, atividades lúdicas e materiais que enriqueçam e proporcionem um adequado aprendizado aos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos ao Zoológico Municipal Amaro Sátiro de Araújo e sua equipe, a Escola Estadual Dom João Antônio Pimenta pela disponibilidade em nos receber e pelo espaço para ministrarmos o conteúdo proposto.

Referências

- BARRETO, M. B.; CARVALHO, A. A. F.; REBOUÇAS, S. B. B.; AGUIAR, M. M. Ludicidade e percepção infantil como instrumentos para prática da educação ambiental no zoológico de Salvador – BA. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 21, p. 462-474, jul/dez, 2008.
- BOWKETT, A. E. Recent captive-breeding proposals and the return of the ark concept to global species conservation. *Conservation Biology*, v.23, n.3, p.773-776, 2009.
- BROOM, D. M. Indicators of poor welfare. *British Veterinary Journal* v. 142, p.524-526, 1986.
- CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELÍCIO, A. K. C. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. *Caderno dos núcleos de Ensino*, v. 3548, 2003.
- CUBA, M.A. Educação Ambiental nas Escolas. *ECCOM*, v. 1, n.2, p.23-31, jul/dez, 2010.
- IARED, V. G.; TULIO, A. D.; OLIVEIRA, H.T. Impressões de educadoras/es ambientais em relação à visitas guiadas em zoológico. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v.28, jan/jun, 2012.
- RAMOS, V. N.; VARELLA, M. A. C.; ANTONIO, M. R.; PERIOTTO, N. A.; GOULART, R. R. O Zoológico como espaço integrador de posturas em educação ambiental. *Revista Ciência em extensão*, v. 5, n.1, p.119- 125, 2009.
- SILVA, M. M. P.; LEITE, V. D. Estratégias para realização de educação ambiental em escolas do ensino fundamental. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v.20, jan/jun, 2008.
- SOUZA, R.R.; CARVALHO, D. S.; SINZATO, D. M. S. Humanos no zoológico - A reação dos visitantes mediante os recintos animais do zoológico municipal de Volta Redonda/RJ. In: Congresso de Ecologia do Brasil, 8., 2007, Caxambu:MG. *Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil*, Caxambu: SEB, 2007. p. 1-2.
- YOCCO, V. S., HEIMLICH, J. E., MYERS, C., JENIKE, S. D. Let's go to the zoo! Visitors' social expectations of a trip to the zoo. *IZE Journal*, n. 46, 2010.